

## RECONSTRUÇÃO AREOLAR POR MICROPIGMENTAÇÃO PARAMÉDICA PÓS-MASTECTOMIA

### AREOLAR RECONSTRUCTION BY MICROPIGMENTATION PARAMEDIC POST MASTECTOMY

Francine Aparecida Sedorko Severiano<sup>1</sup>

**RESUMO:** O câncer de mama é a neoplasia que mais acomete mulheres, utilizando na maioria das vezes a mastectomia como forma de tratamento. O elevado número de mulheres submetidas a cirurgia mamária afeta sua autoestima, convívio social e sexualidade. A nova técnica utilizada no ramo estético é importante pois causa uma influência positiva do refazimento areolar, pois uma a cada cinco mulheres submetidas a mastectomia perdem a aréola. A micropigmentação paramédica realizada pelo profissional capacitado, seguindo as normas de biossegurança se mostra um procedimento seguro, rápido, eficaz. E consegue ainda elevar a autoestima da paciente, melhorar sua condição psicossocial e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Mastectomia. Micropigmentação. Câncer de mama. Estética.

**ABSTRACT:** Breast cancer is the neoplasm that most affects women, most often using mastectomy as a form treatment. The high number of women undergoing breast surgery affects their self-esteem, social life and sexuality. The new technique used in the aesthetic field is important because it has a positive influence on areolar reconstruction, as one in five women undergoing a mastectomy lose the areola. Paramedic micropigmentation performed by a trained professional, following biosafety standards, proves to be a safe, fast, effective procedure. It also manages to raise the patient's self-esteem, improve her psychosocial condition and quality of life.

**Keywords:** Mastectomy. Micropigmentation. Breast cancer. Aesthetics.

## INTRODUÇÃO

O câncer de mama é a neoplasia que mais acomete mulheres, as células que são atingidas pela doença sofrem um crescimento desordenado e formam o tumor. São vários os tipos de tumor e sua evolução difere, pode ser lenta ou de forma mais acelerada (SEVERIANO, 2021).

Quando se fala em câncer de mama, são vários os tipos de tratamento, o mais comum é mastectomia total ou parcial de mamas, porém é um método considerado

---

<sup>1</sup>Pós-graduação em estética avançada. Graduada em 2022 pela FACUMINAS. E-mail: fsedorko@hotmail.com.

mutilador, que influencia prejudicialmente na qualidade de vida da mulher, na sua funcionalidade, pois as mamas são um símbolo sexual que representam a feminilidade (SANTOS, 2022). O principal objetivo da reconstrução mamária é melhorar a autoimagem, restaurar o volume perdido e promover simetria entre as mamas, para isso são utilizadas diversas técnicas (PAREDES, 2013).

A mastectomia total ou parcial afeta a auto estima da mulher e influencia em seu estado emocional, após a reconstrução cirúrgica, é comum a perda da aréola, que pode ser reconstruída por técnica de micropigmentação, a nova técnica se dá o nome de micropigmentação paramédica. Quando se fala em reconstrução mamária, é um momento reconfortante, que faz a mulher recuperar sua autoestima, reduzindo traumas causados por uma cirurgia tão invasiva (SALA, 2022).

O ramo estético vem crescendo, com ajuda das mídias, a preocupação com a imagem e com o bem-estar vem ganhando cada vez mais espaço no mercado (COSTA, 2021). E dentro desse mercado a micropigmentação paramédica, uma técnica semelhante a coloração de olhos, boca e sobrancelha é utilizada para reconstruir esteticamente a aréola após mastectomia, pois uma a cada cinco mulheres perdem o complexo aréolo-mamilar após serem submetidas a cirurgia (COUTINHO, 2020).

Essa técnica inovadora utilizada no ramo estético é importante devido ao elevado número de mulheres que são submetidas a cirurgia mamária e com isso sofrem a perda da aréola. O presente trabalho se propõe a demonstrar por meio de dados, a influência positiva do refazimento areolar e seus benefícios psicossocial e na autoestima.

### **Micropigmentação paramédica**

A Micropigmentação Paramédica é uma técnica recente, que foi desenvolvida para colaborar no tratamento de mulheres que tiveram câncer de mama e passaram por mastectomia. Desenvolvendo um trabalho específico de reconstrução areolar, com objetivo de melhorar a autoimagem, a autoestima e sua qualidade de vida (MARTINS, 2021).

A técnica é feita com uso de demógrafo, que deposita os pigmentos na pele do paciente, semelhante a técnica utilizada para micropigmentação de sobrancelhas (SILVA, 2020).

As agulhas circulares com três pontas, no centro, para que aconteça um preenchimento em degrade e agulhas de cinco pontas para aréola, preenchendo na posição de 45º através de movimentos rápidos até a borda externa. Criando ilusões de projeções em 3D (COUTINHO, 2020).

A mistura do pigmento segue de acordo com o tom da pele e busca-se a semelhança com a outra aréola, ou a criação das duas aréolas, caso acometa as duas mamas. Utiliza-se um demógrafo com pigmentos inorgânicos para reconstrução do novo mamilo (SOUZA ,2015).

**Figura 1** mostra os principais materiais utilizados no procedimento. O profissional que vai desenvolver a técnica precisa seguir todas as regras de biossegurança, realizando a esterilização de materias, utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI'S) adequados e o descarte correto de perfuro cortante e demais materias (COUTINHO, 2020).

**Figura 1:** Materiais utilizados no procedimento de micropigmentação areolar.



Fonte: COUTINHO, 2020.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Em primeiro momento, foram levantados dados bibliográficos sobre o câncer de mama e a micropigmentação paramédica. Foram selecionados artigos pertinentes

ao tema, buscando artigos recentes de 2018 até a presente data, utilizado alguns artigos de datas anteriores. Com a pesquisa procura-se conhecer os teóricos que realizaram pesquisas sobre o uso da técnica de micropigmentação para reconstrução areolar e seus efeitos sobre a vida dessas pacientes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em um levantamento bibliográfico sobre a micropigmentação paramédica, descreve a eficácia do procedimento para esconder imperfeições e desenvolver um design apropriado da aréola da paciente (Figura 2). Ocorre um marco da finalização desse tratamento tão doloroso, com boa aparência estética e autossatisfação (MARTINS, 2016).

**Figura 2:** Criação da nova aréola recobrimdo cicatrizes.



**Fonte:** Martins, 2016.

Em um projeto gráfico com entrevistas sobre uso terapêutico de tatuagem, demonstra que a sua prática não serve apenas como terapia, mas também como um caminho para a cura pessoal. O Projeto Pérolas (Figura 3) trabalha em parceria com estúdios, no outubro rosa, com campanhas para tatuagens gratuitas em mulheres em recuperação do câncer de mama (GARCIA, 2018).

**Figura 3:** Antes e depois da reconstrução areolar.



**Fonte:** GARCIA, 2018.

Segundo AMORIM, 2018, o método de micropigmentação paramédica pós mastectomia é uma técnica segura, indolor, indicada pelos médicos, para finalizar o processo de controle ou cura do câncer de mama. Em estudo descritivo sobre o assunto, como conclusão contribuiu positivamente na promoção de autoestima dessas pacientes.

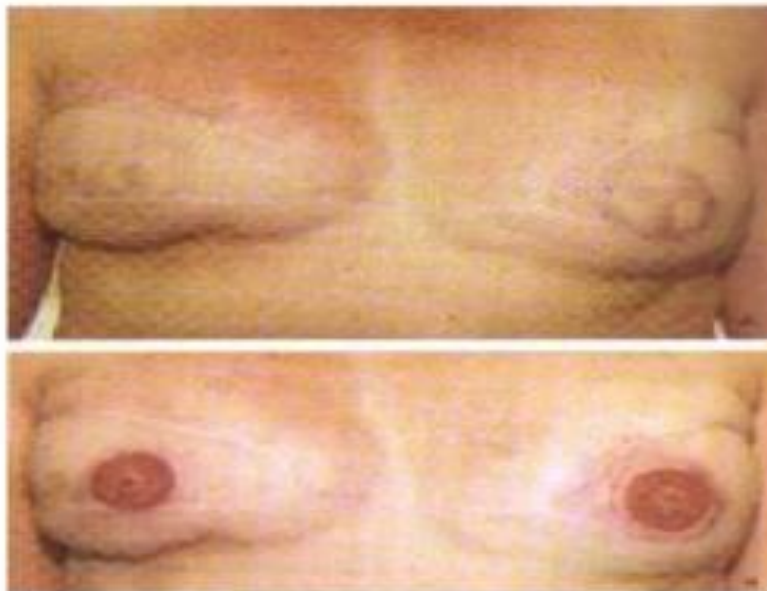
Em seu livro, Resignificação de cicatrizes, QUINT, 2019, relata as histórias vivenciadas por várias mulheres que tiveram o câncer de mama e após o processo de tratamento passaram pela micropigmentação areolar, relatando ser simples, seguro e acessível, mas claro, apenas se submeteram ao procedimento após a autorização médica. As pacientes relataram que ficaram muito satisfeitas com os resultados, pois parecia que algo estava faltando segundo elas. Melhorando auto estima e vida sexual.

Com o intuito de avaliar o conhecimento das mulheres mastectomizadas sobre a micropigmentação das aréolas em cidade de Santa Catarina – Brasil, foram aplicados questionários em três Rede Feminina de Combate ao Câncer. De acordo com os dados obtidos, 60% disseram já conhecer ou ouviram falar sobre micropigmentação das aréolas e 40% não conheciam nem ouviram falar. E apenas 3 das 25 mulheres haviam realizado o procedimento, relataram que foi muito tranquilo e melhoraram sua

autoestima após realizar. Comprovando que a micropigmentação paramédica não muda só a aparência, mas a forma que a paciente se vê após realiza-lo (SOUZA,2019).

Em análise do impacto do câncer de mama e da mastectomia para a autoestima de mulheres, o estudo demonstra a importância do procedimento estético, pois devolve a autoestima, interferência diretamente em suas relações sociais, familiares e sexualidade. Figura 4 demonstra um antes e depois da técnica em ambas as mamas (COUTINHO, 2020).

**Figura 4:** Antes e depois do uso da técnica de micropigmentação.



**Fonte:** COUTINHO, 2020.

Em pesquisa de revisão bibliográfica sobre micropigmentação dérmica na reconstrução do complexo aréolo-papilar a técnica se mostrou promissora pois se aproxima ao aspecto natural da mama, é seguro, rápido e raramente doloroso e seguindo as normas de biossegurança apresenta baixo risco de complicação (SALA, 2020).

Estudos demonstraram que após cirurgia plástica oncoreconstrutiva de mama, a última etapa do processo foi a reconstrução do complexo areolopapilar. Paciente com 47 anos, avaliação visual imediata após o procedimento, ficando com aspecto semelhante ao natural e mais anatômico. A voluntária do estudo se mostrou satisfeita com o procedimento, relatando repercussões positivas em sua saúde sexual, autoimagem e qualidade de vida (LOPES, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer de mama causa um impacto devastador na vida de quem acomete, devido a principal forma de tratamento ser a retirada total ou de parte da mama, causam efeitos psicológicos negativos e baixa autoestima.

Com o auxílio de procedimentos estéticos, como micropigmentação das aréolas, as pacientes conseguem enxergar melhor a forma como se veem. Reduzindo um pouco seus traumas e trazendo um certo conforto, já que seu corpo consegue recuperar um aspecto mais natural, como era antes da mastectomia.

Todos os artigos relacionados são unânimes em concluir que a micropigmentação paramédica realizada pelo profissional capacitado, seguindo as normas de biossegurança se mostra um procedimento seguro, rápido, eficaz, além de não ser invasivo, é simples e apresenta um baixo custo comparado a cirurgia reparadora. Benefícios capazes de proporcionar uma melhor qualidade de vida e bem-estar frente a um momento tão delicado e doloroso que é o tratamento do câncer de mama.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Cristiane Aparecida Flausino; PINHEIRO, Fernanda Augusta Marques; BORGES, Tarise Carvalho. **A micropigmentação na reconstituição do complexo areolar recuperando a auto-estima de pacientes pós mastectomia.** Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, v. 7, n. 2, 2018.

COUTINHO, Elivânia Das Dores; DUARTE, Loyane Cristina Gomides. **O uso da técnica de micropigmentação para refazimento estético da aréola em mulheres mastectomizadas.** 2020.

COSTA, Ires Caroline Roque; RODRIGUES, Laís Xavier; SANTOS, Jeane Rocha. **Influência da micropigmentação de sobrancelhas na autoestima de pacientes oncológicos.** Research, Society and Development, v. 10, n. 17, p. e85101724290-e85101724290, 2021.

GARCIA, Paula Dias. **O Campo de Batalha Sou Eu: projeto gráfico de livro de entrevistas sobre usos terapêuticos da tatuagem.** 2018.

LOPES, Wbyster Júnio Paiva; FREIRE, Nathalia de Souza Abreu; SILVA, Inês Cristina A. **Permanent Makeup in Areolopapillary Complex Reconstruction: A Case Study.** Archives of Physiotherapy and Rehabilitation, v. 3, n. 4, p. 84-90, 2020.

MARTINS, Mônica Corrêa; MEJIA, Dayana Priscila Maia; AZEVEDO, Adriana Miranda. **A Micropigmentação Paramédica Areolar Pós-Mastectomia.** 2016.

MARTINS, Yuri Moura Mata; AGUIAR, Aila De Almeida. **Contribuições da micropigmentação paramédica na reconstrução mamária em mulheres mastectomizadas.** Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 2, n. 3, p. 03-03, 2021.

PAREDES, Carolina Garzon et al. **Impacto da reconstrução mamária na qualidade de vida de pacientes mastectomizadas atendidas no Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário Walter Cantídio.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 28, p. 100-104, 2013.

QUINT, Karla Gabriela et al. **Ressignificação de cicatrizes.** 2019.

SALA, Danila Cristina Paquier et al. **Micropigmentação Dérmica na Reconstrução do Complexo Aréolo-papilar: Revisão Integrativa da Literatura.** Revista Brasileira de Cancerologia, v. 68, n. 3, 2022.

SANTOS, Maria Talita Correia. **Atuação fisioterapêutica no pós-operatório de câncer de mama: promoção de qualidade de vida.** 2022.

SEVERIANO, Francine Aparecida Sedorko et al. **A utilização da dose de radiação genomicamente ajustada (GARD) para tratamento de câncer de mama triplo-negativo—uma revisão da literatura The use of the genomically adjusted radiation dose (GARD) for treatment of triple-negative breast cancer—a literature review.** Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 3, p. 13812-13825, 2021.

SILVA, Nathália Matias et al. **Dermopigmentação a partir de formas cosméticas convencionais e inovadoras contendo pigmentos.** 2020.

SOUZA, Viviane Aragão de. **Benefícios da micropigmentação paramédica em mulheres mastectomizadas.** Faculdade de tecnologia do ipê pós-graduação em estética e cosmetologia. Manaus-AM, 2015.

SOUZA, Bruna Nascimento de. **A micropigmentação das aréolas em mulheres mastectomizadas.** Tecnologia em Cosmetologia e Estética-Tubarão, 2019.